

Fernando Pessoa

[Carta a Ophélia Queiroz — 29 Mar. 1920]

29-3-1920

São só duas linhas, meu amorzinho querido, para te dizer que não contes que eu apareça às 8 horas. Enfim, ao 1/2 dia já nos vimos.

Amanhã, para deixar o Pantoja substituindo-me lá em cima, conto poder encontrar-te à hora do costume. Não deixes de esperar um bocadinho, tomamos por ponto central a Livraria Inglesa.

A minha mudança lá ficou feita. A mobília não apanhou chuva; eu, porém, é que a apanhei ao vir lá da Estrela.

Ainda não falei ao Marianno Sant'Anna para lhe pedir guarida; mas falo-lhe logo.

Não me sinto muito bem, mas não estou pior do que estava ao meio-dia, quando te falei.

Adeus, Bebezinho, até amanhã. Beijos e mais beijos do teu, sempre teu

*Fernando*

29-3-1920

**Cartas de Amor.** Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 12.